

## EXPERIÊNCIAS ARTÍSTICAS NA REDE INTERNET NO BRASIL

Maria Amelia Bulhões / Universidade Federal do Rio Grande do Sul

### RESUMO

Apresentação do projeto de pesquisa que se inicia este ano, sob minha coordenação, sobre artistas, no Brasil, que utilizam a rede internet em seus trabalhos. O projeto tem como foco a análise das obras e das relações dos artistas com o sistema da arte contemporânea. Serão abordadas diferentes práticas artísticas, tanto as mais consolidadas quanto as emergentes.

### PALAVRAS-CHAVE

Internet; arte contemporânea no Brasil; práticas de arte *on-line*.

### ABSTRACT

Overview of the Research Project that begins this year under my coordination, about artists in Brazil, using the internet network in their works. The project focuses on the analysis of the works and the relationship of artists with the system of contemporary art. Different artistic practices will be treated, both more consolidated as emerging.

### KEYWORDS

internet network; contemporary art in Brazil; artistic practices online.

A proposta desta comunicação é discutir as ideias da pesquisa que inicio este ano, pensando-a como uma abordagem das práticas artísticas desenvolvidas na rede internet, pelo viés teórico do campo da arte. Apresentá-la, discutindo sua pertinência e limites, neste encontro, é uma forma de avaliar sua contribuição, ativando questões da arte *on-line* que se encontram em pauta no projeto.

A extensão dessa produção, sua multiplicidade e sua diversidade, colocam-na como um universo com muitas problemáticas a serem exploradas. Assim, neste novo projeto, foca-se especificamente as práticas de artistas na internet no Brasil. Ampliam-se os limites do objeto da pesquisa, uma vez que não há mais uma restrição à *web arte*, que é uma produção específica e bem caracterizada, incorporando-se diferentes tipologias de ação desenvolvidas na internet e através dela. Por outro lado, limita-se o campo geográfico de abordagem, focando nas práticas desenvolvidas no Brasil. Ainda que no ciberespaço as definições geográficas não existam, propõe-se essa limitação com o objetivo de poder observar mais de perto as relações destes artistas com o sistema da arte contemporânea e suas estratégias de ação.

Evidencia-se, cada vez mais, a importância da imagem no mundo contemporâneo, e do papel da arte, na construção de sentidos neste amplo universo visual. Nessa pesquisa, interessa tratar elementos conceituais de ordem da imagem digital, explorando suas especificidades, seus limites e suas possibilidades. Uma abordagem no viés de relações mais diretas com os artistas pode ser uma importante metodologia para a articulação das leituras estéticas, tecnológicas e sociológicas. Problemáticas mais particulares serão mais aprofundadas nesta etapa do projeto, uma vez que questões básicas gerais das práticas artísticas *on-line* já foram bastante exploradas anteriormente.

Nessas obras, os inúmeros nós de circulação e a transferência de informações que se forma na rede podem se tornar os produtores da arte, em processos colaborativos. Trabalhando com a *e-imagem*, cuja natureza espectral não permite uma visualidade fixa, materializada física e espacialmente, as obras desses artistas passam ao largo dos paradigmas de análise aplicados à pintura ou à escultura. Diferentemente das produções tradicionais, essas imagens existem somente no encontro de emis-

sões e recepções na tela de um computador. Sua captação é fugaz e movediça, apresentando-se de forma diferenciada, de acordo com as especificidades do equipamento receptor e das condições de emissão. Fundamentalmente, elas se integram na tradição heterodoxa da arte em fluxo, cujo processo criativo colaborativo não se define em um produto final, mas em uma proposta aberta, que pode continuamente ser alterada e para cujo estudo se faz necessária uma matriz de pensamento mais dinâmica e complexa.

Frente às constantes pressões que se impõem, seja por opção ou seja por contingências externas, o homem do século 21 é impelido a constantes fluxos e deslocamentos territoriais. No entanto, a fluidez com que circulam bens e mensagens não apaga as relações de indivíduo com determinados territórios físico-geográficos. As contradições e as formas de dominação simbólica se estabelecem em novas dinâmicas, que necessitam ser revisadas em nosso campo de conhecimento. A origem territorial dos indivíduos dialoga com sua subjetividade, deixando neles marcas indelévels que se evidenciam em suas obras. Mesmo trabalhando com imagens virtuais e no ciberespaço, alguns procedimentos artísticos encontram-se enraizados em territórios específicos e demarcam diferenças culturais e conceituais. Assim, queremos apontar as especificidades das relações com a rede internet de alguns artistas, no Brasil, bem como suas conexões com o sistema da arte. Muitos deles estão inseridos no circuito de galerias e outras instituições, não sendo a internet seu espaço único de atuação, e outros, ainda, atuam no dissenso deste sistema, criando novas vias de ação.

Por outro lado, as diferentes possibilidades das práticas artísticas *on-line* estabelecem novas dinâmicas no sistema das artes, alterando a aura da obra de arte na sua circulação. Rompem a dicotomia entre valor de culto e valor de troca, tão bem analisada por Walter Benjamin. A sacralização contemporânea se realiza no próprio circuito de difusão, onde se articulam mercado e instituições. Os novos processos produtivos e receptivos da arte passam a questionar os significados propostos pelos artistas e sendo recriados pelos usuários. Tornam-se muito mais complexos os processos, pois são perpassados por diferentes instâncias de fruição e legitimação. Problemáticas levantadas em nossas primeiras atividades como pesquisadora<sup>i ii</sup> – o

sistema da arte – serão aprofundadas dentro de novos horizontes. Assim, em alguns momentos da pesquisa, o foco serão as relações que se estabelecem entre os trabalhos *on-line* e as atuações dos artistas no sistema da arte contemporânea. O objetivo é observar e analisar as relações dos artistas com o mercado, com as instituições e com outros atores do campo da arte contemporânea. Interessa contribuir para a análise das relações dentro do circuito de arte *on-line* e também para colocá-la no âmbito das grandes discussões da arte contemporânea.

Na pesquisa anterior sobre *web arte*, não aprofundamos análises estéticas e conceituais em particular de cada obra apresentada, uma vez que o projeto tinha um caráter exploratório dessa produção, pouco conhecida, sistematizada e estudada. Nesta nova etapa de trabalho, avançaremos na análise das práticas artísticas *on-line* em uma abordagem coerente com a que é realizada em relação à arte contemporânea. Focaremos, em especial, as problemáticas colocadas para o campo reflexivo pela arte na rede internet e suas conexões com os principais debates ali estabelecidos.

O foco do trabalho nesta pesquisa deriva de uma observação do campo da produção *on-line* dos artistas no Brasil. Na sua maioria eles não se dedicam especificamente à *web arte*, eles usam a internet, mas se articulam com outras instâncias do sistema da arte. Esta conexão entre o circuito internet e o sistema da arte mais tradicional nos interessa analisar em termos de características e decorrências. Neste início do trabalho, temos um levantamento preliminar de 90 projetos e a seleção básica de alguns artistas para acompanhar: Andrei Thomaz, Giselle Beiguelman, Lucia Leão, Lucas Bmabozzi, e Suzete Venturelli e o coletivo Curto Circuito. Também pensamos focar produções mais emergentes, quase sempre apresentadas em eventos coletivos e em circuitos alternativos. Essa produção está sendo cuidadosamente levantada, pois demanda desenvolver novas estratégias de abordagem.

Queremos observar as estratégias utilizadas pelos artistas para se contrapor ao pensamento da homogeneização consumista e massificadora, estabelecendo reflexões e possibilidades de atuação consciente do público interator. Também interessa abordar aspectos colaborativos e participativos destas práticas na rede *on-line*, o

que pode ser mais facilmente tratado a partir do contato direto com os artistas e seus processos de trabalho.

A internet iniciou sua difusão generalizada ao público na segunda metade dos anos 90 e apresentou uma importante inovação em 2004, com o desenvolvimento da Web 2.0. Esse termo designa um conjunto de serviços em plataforma, envolvendo aplicativos de uso participativo sob forma de comunidades, que permitem compartilhar textos, arquivos, imagens, fotos, vídeos etc. sem a necessidade de um maior conhecimento por parte dos usuários das tecnologias da informação. Essas dinâmicas plataformas permitem que os usuários colaborem para a construção e a organização dos conteúdos, inaugurando uma nova interatividade. As potencialidades interativas que se desenvolvem conduzem a práticas artísticas *on-line* mais abertas, flexíveis e democráticas, estimulando a diluição das hierarquias tradicionais, das autoridades, das autorias e das propriedades. Entretanto, os modelos desta nova modalidade instrumental das relações comunicacionais são restritivos em termos criativos e têm desafiado os artistas. Então, nesse espaço, onde copiar e colar são procedimentos-padrão e as formas de apropriação e hibridação se generalizam, alguns artistas abrem novos paradigmas estéticos e relacionais que interessa investigar.

Para o desenvolvimento da pesquisa, três grandes eixos de referências conceituais estão dados. O primeiro deles atua como pano de fundo para as discussões conceituais, são os trabalhos de Andre Morin e Bruno Latour. O apoio desses autores serve de base metodológica, com o objetivo de ampliar o espectro de observações, considerando a complexidade do objeto de estudo, que oferece dificuldades ao ser abordado com teorias tradicionais da história da arte.

Como segundo eixo, recorre-se a uma gama de pensadores que abordam a territorialidade e a cibercultura, como, por exemplo, Nestor García Canclini, José Luis Brea e André Lemos, que vêm se dedicando, nos últimos anos, às problemáticas relativas aos processos de globalização da cultura e suas relações com os territórios.

Por último, tem-se uma gama de estudos que, privilegiando a análise das obras produzidas em mídias digitais, aporta subsídios para a compreensão de estratégias formais e conceituais desenvolvidas pelos artistas que se utilizam da rede *on-line*.

Contribuem nesta linha os estudos de Lev Manovich, Domenico Quaranta, Hans Belting e Peter Weibel.

Além das consultas bibliográficas normalmente utilizadas, serão pesquisados revistas e catálogos de exposições para obter informações mais atualizadas sobre artistas, no Brasil, que utilizam em seus projetos a rede internet. O avanço rápido em termos de conhecimentos e reflexões se evidencia nas constantes publicações desses materiais. Consideram-se também fundamentais as fontes da internet, uma vez que um dos enfoques básicos do projeto está no desenvolvimento de metodologias de pesquisa na internet. Para a pesquisa de campo serão utilizadas entrevistas com artistas e outros atores do sistema da arte, além de levantamento em acervos pessoais e institucionais.

A apresentação neste encontro objetiva, também, abrir discussões, trocar informações e avançar com a ajuda dos colegas neste novo espaço de investigação que nos propomos explorar.

## Notas

<sup>1</sup> Tese de doutorado GARCIA BULHÕES, Maria Amelia. *Artes Plásticas: participação e distinção Brasil anos 60/70*. São Paulo: USP, 1990.

---

## Referências

ARANTES, Priscila. *@rte e mídia*. São Paulo, SENAC, 2005

BAIGORRI, Laura; CILLERUELO, Lourdes. *Net.art – Práticas estéticas y políticas en la red*. Barcelona: Ed. Brumaria, 2006.

BELTING, Hans. *Sísifo ou Prometeu? Da arte e da tecnologia, hoje*, KKYM+IHA, 2014.

BREA, José Luis. *Las tres eras de la imagen*, Madri, Akal, 2010

\_\_\_\_\_. *Cultura\_RAM*. Barcelona, Ed.Gedisa, 2007.

---

\_\_\_\_\_. *La epistemología de la visualidade en la era de la globalización*. Akal. Madrid, 2005

BULHÔES, Maria Amelia. *Web arte e poéticas do território*, Porto Alegre, Zouk, 2011

BURKE, Peter. *Hibridismo Cultural*. São Leopoldo, Editora Unisinos, 2004.

CANCLINI, N. Garcia (org). *Extranjeros en la tecnologia y en la cultura*, Buenos Aires, Ariel, 2009

\_\_\_\_\_. *Diferentes, desiguais e desconectados*, Rio de Janeiro, UFRJ, 2005

CASTELLARY, Arturo Colorado; PEREIRA, Vinícius Andrade. *ArTecnologia: arte, tecnologia e linguagens midiáticas*. Buqui, 2013.

COHN, Sergio; SAVAZONI, Rodrigo. *CulturaDigital.Br*. Rio de Janeiro: Azougue, 2009.

GASPARETTO, Debora A. *O curto circuito da arte digital no Brasil*, Santa Maria, Ed do Autor, 2014

DOMINGUES, Diana. *Arte, Ciência e Tecnologia*, UNESP, SPaulo, 2009

GREENE, Rachel. *L'Art Internet*. Paris, Thames & Hudson, 2004

GRAU, Oliver Oliver Grau.

*Arte Virtual*, EDUNESP SENAC, São Paulo, 2005

INTERNET ART, Festival Internacional de Arte Eletronica, Paço das Artes, São Paulo, 2002

LEÃO, Lucia (org.) *O chip e o calendoscópio*. São Paulo, SENAC, 2005

\_\_\_\_\_. *Interlab: labirintos do pensamento contemporâneo*. São Paulo, Iluminuras, 2002

MANOVICH, Lev. *Software Takes Command*. Bloomsbury Academic, 2013.

MACHADO, Arlindo. *O Sujeito na Tela. Modos de Enunciação no Cinema e no Ciberespaço*. São Paulo, Paulos, 2007.

MARTIN PRADA, Juan, *Prácticas artísticas e Internet en la época de las redes sociales*, Editorial AKAL, Madrid, 2012,

MEDEIROS, Maria Betariz. *Arte e tecnologia na cultura contemporânea*. Brasília, Dupligráfica, 2002.

NUNES, Fabio Oliverira. *Ctrl+Art+Del*, São Paulo, Perspectiva, 2010.

PRIMO, Alex. *Interação mediada por computador*. Porto Alegre: Sulina, 2007.

---

PRADO, Gilberto. *Arte Telemática*. São Paulo, ItaúCultural, 2003

PORTO ARTE - Revista do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, número 28, Porto Alegre, 2010

QUARANTA, Domenico. *Art and the Internet*. England: Black Dog Publish, 2014.

\_\_\_\_\_. *Beyond New Media Art*. Brescia, Link Editions, 2013.

RAMOS, Alexandre. *Mídia e arte*. Porto Alegre, Zouk, 2006

RUSCH, Michael. *Novas Mídias na Arte Contemporânea*. São Paulo, Martins Fontes, 2006

SANTAELLA, Lúcia. *Arte aquém e além da arte*. São Paulo: Cosac Naify, 2014

\_\_\_\_\_. *Navegar no ciberespaço*. São Paulo: Paulus, 2004.

SANTAELLA, Lúcia. BARROS, Ana (orgs.). *Mídias e artes: os desafios da arte no início do século XXI*. São Paulo: Unimarco Editora, 2002.

SCHOLDER-CRANDALL, Amy, Jordan. *Interaction: Artistic Practice in the Network*. EUA, Eyebeam Atelier, 2001

TRIBE, Mark; JANA, Rena; GROSENICK(Ed.). *New Media Art.*, Taschen, 2007.

### **Livros on-line**

ASCOTT, Roy. *Ascott Art, Technology, Consciousness.mind at Large*. Criado em 2009.<http://www.scribd.com/doc/16415846/Ascott-rtTechnologyConsciousnessmind-at-Large>

AZEVEDO, Wilton. *Poética das Hiper mídias*. São Paulo, editora Mackenzie, 2003.  
<http://www.mackenzie.com.br/interacao/www2003/poeticadaship.pdf>

BEIGUELMAN, Giselle. *O livro depois do livro*. São Paulo, editora Peirópolis, 2003.  
[http://www.uol.com.br/cultvox/livros\\_gratis/o\\_livro\\_depois\\_do\\_livro.pdf](http://www.uol.com.br/cultvox/livros_gratis/o_livro_depois_do_livro.pdf)

CRUZ, Maria Tereza. *Da nova sensibilidade artificial*. Disponível em:  
<http://www.bocc.ubi.pt/pág/cruz-teresa-sensibilidade-artificial.pdf>

GRAU, Oliver. *Media Art History*. MIT Press, 2007.  
<http://www.mediaarthistory.org/pub/mediaarthistories.html>

IPPOLITO, Jon. Ten Myths of Internet Art. Digital Art of Our Time – Vector  
<http://www.nydigitalsalon.org/10/essay.php?essay=6>

MANOVICH, Lev. *Software takes command* .



<http://lab.softwarestudies.com/2008/11/softbook.html> .

NELSON, Ted. *Libertando-se da prisão da internet*. São Paulo, FILE Editorial, 2005.  
<http://p.php.uol.com.br/tropico/html/textos/2674,1.shl>

PAUL, Christiane. *Digital Art*. Thames & Hudson Ltd.2008  
[http://www.thameshudson.co.uk/books/Digital\\_Art/9780500203675.mxs/37/36/](http://www.thameshudson.co.uk/books/Digital_Art/9780500203675.mxs/37/36/)

TAVARES, Mônica. *Aspectos estruturais e ontogênicos de interatividade*. Disponível em  
<http://wawrwt.iar.unicamp.br/Gtcompos2001>

VENTURELLI, Suzete. *Considerações sobre interfaces homem/ máquina na Realidade Virtual e no Ciberespaço*. UnB: 1998. Disponível em <http://www.arte.unb.br>

### **Maria Amelia Bulhões**

Doutora pela USP, Pós-Doutorado pela Université Paris I – Sorbonne e Universidade Politécnica de Valencia. Atua no PPG em Artes Visuais da UFRGS, pesquisadora do CNPq e crítica de arte. Trabalha com Arte Contemporânea e internet. Colabora em periódicos nacionais e internacionais. Associação Brasileira de Crítica de Arte premiou seu o livro *Web arte e Poéticas do território*. Colunista de artes visuais durante três anos no jornal online Sul 21. Curadora da *Web arte Bienal Internacional de Curitiba, 2013*.